

Ofício/Presidência: 034/2022

Brasília-DF, 07 de março de 2022.

A Sua Excelência o Senhor Doutor
IBANEIS ROCHA

Governador do Distrito Federal

Anexo do Palácio do Buriti, 1º andar CEP: 70.075-900 - Brasília/DF

Assunto: Demandas do SindSaúde para a Saúde do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Governador,

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BRASÍLIA/DF - SINDSAÚDE, na pessoa da Diretora Presidente - **Marli Rodrigues**, vem, respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, apresentar as demandas pertinentes aos servidores da Saúde do Distrito Federal e outros assuntos relacionados.

1 - Pagamento da diferença das 4 horas devida aos servidores da Saúde que fazem 40 horas semanais, anunciada para abril de 2022.

- Ao todo, o reajuste alcançará 19.300 servidores com jornada de trabalho semanal de 40 horas, que atualmente só recebem 36 horas, desde 2015. São 11.647 ativos e 7.683 aposentados.
- Diferente do que havia sido divulgado em outros veículos, o percentual para a carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde não é de 6,95%, mas após as atualizações monetárias chegará a 20%, segundo cálculos da área técnica do SindSaúde e confirmado pela Secretaria de Economia do Distrito Federal.
- Por exemplo, um analista/assistente/técnico em enfermagem – 40 horas, classe especial, padrão V (final de carreira) recebe hoje o valor de R\$ 4.961,67. Após o pagamento, a partir de abril de 2022, vai receber R\$ 5.954,00. Um acréscimo de R\$ 992,33.
- Este pagamento cumpre a Lei nº 5.174/13 e é um grande feito para os servidores da Secretaria de Saúde do DF.

2 - Acordo Coletivo de Trabalho para funcionários do IGES-DF.

- Redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais para os trabalhadores da base representativa do SindSaúde.

- Reajuste salarial calculado com o percentual de 10% (dez por cento).
- Reajuste do valor do auxílio-refeição no valor mínimo de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais).

3 – Convocação de aprovados no concurso de 2018 para a SES/DF - CADASTRO ZERO.

- O SindSaúde entende a necessidade de convocar mais profissionais aprovados no concurso de 2018 com vigência até 2022. Há na Pasta a necessidade destes novos servidores para melhorar a qualidade do atendimento a sociedade, sobretudo os administradores e contadores.
- Zerar o cadastro de aprovados.

4 - Concurso público para a carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde.

- Fazem parte desta carreira os analistas, assistentes e técnicos em gestão, sem concurso vigente e com vacância de vagas.
- Segundo levantamento publicado pelo Portal Metrôpoles, o certame deveria ocorrer ainda em 2021.
- O preenchimento de vagas ocorrerá principalmente devido a aposentadorias, falecimentos e desligamentos de cargos. Atualmente, cerca de 4 mil vagas precisam ser preenchidas.
- A Secretaria de Economia informou, contudo, que ainda aguarda o relatório da Secretaria de Saúde com a quantidade de cargos vagos e as atribuições da nova carreira. Um grupo de trabalho já está finalizando este processo.

5 - Cirurgias eletivas represadas na rede pública de Saúde do DF.

- Em janeiro de 2022, eram 20.896 (vinte mil, oitocentos e noventa e seis) cirurgias paradas no DF, dados do Sistema Nacional de Regulação – Sisreg III, sistema da SES.
- Este número elevado de cirurgias faz o povo do DF sofrer e causa um grande desgaste para os gestores locais.
- Deste total, 899 são pediátricas, são crianças que aguardam algum tipo de procedimento cirúrgico na rede.
- A maior parte, são de otorrinolaringologia, somando 5.716 cirurgias, 27% do total.
- 13% do total estão classificadas como de risco (vermelho), 2.744 cirurgias.
- É necessário zerar esta fila, em curto prazo.

6 - Plano de saúde do Servidor Público do DF – GDF Saúde


- Linha para atender servidores que recebem até cinco salários mínimos (plano distrital) e uma rede de atendimento nacional.
- **Plano distrital** com redução de 50% nos valores pagos atualmente.
- O SindSaúde enviou ofício para o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF (Inas) e solicitou a inclusão dos **antigos empregados públicos da Companhia Energética de Brasília (CEB) - aposentados e pensionistas - no Plano de Saúde do GDF.**
- Segundo a comissão destes trabalhadores, mais de 3 mil empregados inativos e pensionistas integram o plano da CEB e estão passando por dificuldades. Muitos já deixaram de pagar o benefício e estão preocupados.

7 – Reajuste do Auxílio-Alimentação dos servidores do DF.

- Os servidores do GDF recebem hoje **R\$ 394,50** como auxílio-alimentação. O valor não é atualizado desde 2014, não acompanhou a inflação e o aumento do preço dos gêneros alimentícios.
- Segundo pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Benefício ao Trabalhador (ABBT), o DF é a lugar mais caro do Centro-Oeste para comer fora. De acordo com o estudo, o preço médio por dia, em 2019, de um prato de comida fora de casa no DF é de R\$ 37,14.
- O SindSaúde vem demandando o GDF em inúmeros oportunidades sobre esta reivindicação. Foram enviados ofícios ao secretário de Economia, em 2019, e ofício à Vossa Excelência, em 2021, ambos tratando sobre o reajuste do auxílio-alimentação dos servidores.
- O SindSaúde acredita que o reajuste do valor do auxílio alimentação deve ser de no mínimo em **100% do valor atual**, ou seja, um novo auxílio-alimentação que se aproxime dos **R\$ 800,00 (oitocentos reais).**

Certos da atenção de Vossa Excelência e no aguardo de uma resposta, colocamo-nos a disposição por meio do telefone: 99872-7337 e/ou endereço eletrônico: contato@sindsaude.org.br.

Respeitosamente,


MARLI RODRIGUES
Diretora-Presidente